



**Rui
Araújo**

**Nuno
Serafim**

**Milvia
Gonçalves**

Deputados Municipais

Moção
Reunião de 26 Abril 2022
Grupo da Assembleia Municipal do PSD de Lagos
Autor(es) de Proposta:
Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim

Deputados Subscritores:

Nuno Filipe Serafim

Rui Araújo

Milvia Gonçalves

MOÇÃO

Plano de intervenção e investimento para tornar os edifícios escolares termicamente mais confortáveis e energética e economicamente mais sustentáveis

Em novembro de 2016, a Comissão Europeia apresentou o Pacote “Energia Limpa para todos os Europeus” (Pacote Energia Limpa), com vista ao estabelecimento do necessário enquadramento prático e normativo para a transição energética na década de 2021-2030 e para a criação da União da Energia e da Ação Climática na União Europeia e assegurando o cumprimento do Acordo de Paris sobre as alterações climáticas e o aquecimento global do planeta e, em simultâneo, a salvaguarda do crescimento económico e a criação de emprego, através da prioridade à eficiência energética, ao reforço da aposta nas energias provenientes de fontes renováveis e ao progressivo abandono de energia produzida a partir de combustíveis fósseis, com vista ao desenvolvimento de um sistema energético sustentável, concorrencial, competitivo, eficiente, seguro e descarbonizado até 2050.

O Decreto-Lei n.º 101-D/2020 de 7 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei N.º 102/2021, de 19 de novembro, que entrou em vigor no dia seguinte à sua publicação e cujas regras constantes dos capítulos ii, iii e iv produziram efeitos a partir de 1 de Julho de 2021, estabelece os requisitos aplicáveis a edifícios para a melhoria do seu desempenho energético e regula o Sistema de Certificação Energética de Edifícios, transpondo a Diretiva (UE) 2018/844 e parcialmente a Diretiva (UE) 2019/944.

Segundo o diploma, os componentes renovados e os edifícios objeto de grandes renovações devem cumprir com os mesmos requisitos dos edifícios novos, com vista à sua transformação em edifícios com necessidades quase nulas de energia, de acordo com a respetiva tipologia como edifícios de habitação ou edifícios de comércio e serviços e considerando as intervenções em causa.

A eficiência energética consiste em otimizar a energia utilizada, podendo reduzir a energia utilizada em cada bem ou serviço e sem abdicar do conforto. A Utilização Racional de Energia (URE) é associada ao conceito de eficiência energética, sendo um dos elementos fundamentais



**Rui
Araújo**

**Nuno
Serafim**

**Milvia
Gonçalves**

Deputados Municipais

para a poupança de energia e conduzir a reduções das emissões poluentes associadas à sua conversão. Para além de uma poupança energética, a URE proporciona poupanças económicas nos custos de energia pelos equipamentos mais eficientes.

Considerando que os edifícios escolares públicos construídos noutras épocas em que não se tinham tantas preocupações ambientais e de conforto térmico não cumprem com os requisitos exigidos pela mais recente lei;

Considerando que os edifícios, mesmo mais recentes, não foram planeados em função das condições climatéricas do contexto em que foram implantados e estão, por isso, desadequados;

Considerando que na nossa Região/município temos características climatéricas adversas, o que torna desconfortável a permanência de pessoas no interior dos edifícios, por longos períodos, como é o caso da comunidade escolar;

Considerando que as condições de conforto são relevantes para a concentração e bem-estar e, assim, favorecer a aprendizagem.

Assim, o Grupo Parlamentar do PSD Lagos do Regimento da Assembleia Municipal de Lagos propõe

À Câmara Municipal de Lagos que:

- Identifique todos os problemas que os edifícios escolares públicos apresentam, em termos de consumos energéticos e as oportunidades de melhoria do desempenho energético potenciadoras da redução dos consumos de energia elétrica;
- Conheça os padrões de consumo de energia dos edifícios escolares, monitorizando os consumos de energia e efetuando levantamento dos principais consumidores (iluminação, climatização, produção de água quente)
- Identifique as oportunidades de melhoria do desempenho energético potenciadoras da redução dos consumos de energia elétrica e os equipamentos necessários de modo a garantir o conforto térmico dos edifícios.
- Apresente um Plano de Intervenção e investimento para tornar os edifícios escolares termicamente mais confortáveis e energética e economicamente mais sustentáveis.
- Submeta o Plano de Intervenção ao acesso a verbas do PRR para a prossecução do mesmo.

Lagos 19 de Abril 2022

Nuno Serafim